



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RELATÓRIO FINAL

AÇÕES DAS COMISSÕES CAN E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(2023-2024)

INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva descrever as ações desenvolvidas pelas Comissões instituídas no âmbito da Coordenação Acadêmica Nacional (CAN), com a finalidade de alinhar as ações dessa instância do ProfEPT, ao Planejamento Estratégico (2022-2024)¹ e à melhoria dos resultados da Avaliação Quadrienal (2017-2022). A partir da análise dos itens considerados como insuficientes e/ou fracos nessa avaliação, buscou-se delinear estratégias corretivas e de fortalecimento institucional. Assim, para embasar nossas ações, recorreremos a uma série de documentos de referência, incluindo:

- Avaliação do Seminário de Meio Termo (SMT) da Área de Ensino, elaborada pela CAPES;
- Planejamento Estratégico do ProfEPT, referente ao Quadriênio 2021-2024;
- Relatórios e atividades oriundos das Comissões de Trabalho (CT's);
- Relatório de Avaliação da CAPES relacionado à Avaliação Quadrienal 2017-2022;
- Relatório das avaliadoras Capes, área de Ensino, após visita in loco, conforme indicado na Avaliação Quadrienal 2017-2022;
- Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e Profissionais, emitida pela CAPES.

Esses documentos serviram como suporte para a definição das ações prioritárias e para o direcionamento das comissões envolvidas, com vistas ao aprimoramento contínuo do programa.

1 Organizado pelo Núcleo de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico (NAPE).

O início das atividades foi registrado no VII Seminário Nacional do ProfEPT, realizado em 08 de dezembro de 2022, na cidade do Rio de Janeiro – RJ. Durante o evento, foi apresentada a proposta de criação de sete comissões específicas, com o intuito de fortalecer e direcionar os trabalhos institucionais em áreas estratégicas. Na ocasião, fez-se um convite aos coordenadores e professores presentes para compor as respectivas comissões e iniciar as atividades planejadas.

As comissões instituídas² foram:

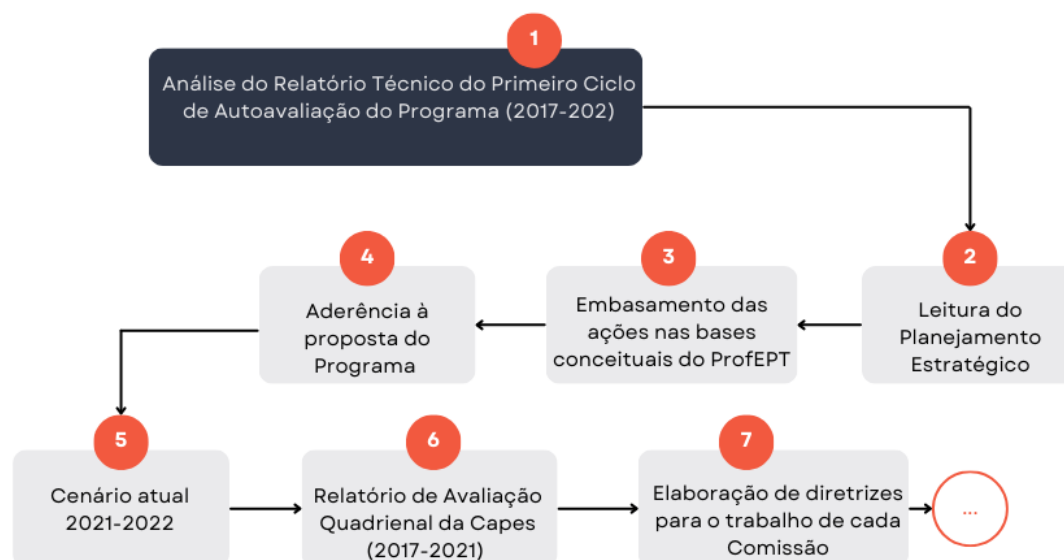
1. Acompanhamento de Egressos
2. Produto Educacional | Produto Técnico Tecnológico (PTT)
3. Acompanhamento das disciplinas obrigatórias e eletivas e Revisão do texto das linhas e macroprojetos
4. Acompanhamento de Produção Docente
5. Internacionalização
6. Política de Acolhimento dos docentes e coordenadores ingressantes
7. Orientações Sucupira

Entre os meses de março e abril de 2023, deu-se início ao trabalho das comissões, que realizaram reuniões de alinhamento para planejar e estruturar as ações a serem desenvolvidas. No entanto, ao longo desse processo, diversos eventos impactaram a continuidade das atividades das comissões, resultando em suspensões temporárias e subsequentes retomadas. Entre esses eventos, destacam-se: a visita da Capes ao ProfEPT, realizada em agosto de 2023, que demandou um intenso foco institucional; a greve nacional unificada das instituições federais de ensino, que ocorreu entre abril e julho de 2024; e a situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, ocasionada pelas enchentes que afetaram diretamente as Instituições Associadas (IA's) da região. Esses fatores exigiram a adaptação do cronograma de trabalho das comissões, sem, no entanto, comprometer os avanços estratégicos planejados.

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES

² As portarias que instituíram as comissões encontram-se em anexo.

As atividades desenvolvidas pelas comissões seguiram um processo organizado e estruturado, definido em uma reunião realizada com os representantes dos grupos em abril de 2023. Desse modo, foram estabelecidas sete etapas do processo, conforme descritas na Figura 1.



Frente a isso, sublinha-se que o processo de trabalho das comissões iniciou a partir da análise do Relatório Técnico do Primeiro Ciclo de Autoavaliação do Programa (2017-2021). O objetivo foi compreender as observações realizadas por todos os segmentos que compõem o ProfEPT, destacando-se o eixo central das proposições que deveriam ser formuladas pelas Comissões.

Em seguida, procedeu-se à leitura do Planejamento Estratégico do Programa, com o intuito de propor ações e intervenções alinhadas às metas e estratégias traçadas para o desenvolvimento do ProfEPT. A fundamentação das ações das comissões teve como base as diretrizes conceituais do ProfEPT, assegurando a aderência à proposta do ProfEPT, conforme estabelecido desde a APCN. Na sequência, as comissões se dedicaram à construção de um cenário atualizado referente ao período de 2021-2022, sempre em relação ao objeto de análise específico de cada comissão.

Outro passo importante foi a análise do Relatório de Avaliação Quadrienal da Capes (2017-2021), com destaque para os aspectos diretamente relacionados aos temas abordados em cada comissão. A última etapa consistiu na elaboração de um documento

que estabelecesse diretrizes claras para o trabalho das comissões, dentro dos prazos estipulados para o Ciclo de Planejamento Estratégico e Avaliação Quadrienal.

O cronograma de execução previsto, inicialmente, sofreu alterações ao longo do percurso e pode ser sintetizado no Quadro 1:

Mês	Ações desenvolvidas
Abril/2023	Reunião com as comissões para delineamento do “plano de trabalho” para a elaboração de diretrizes para as ações a serem desenvolvidas no âmbito do ProfEPT.
Maiio/2023	Reunião CAN e comissões: apresentação do Plano de Trabalho
Junho/2023	Reunião CAN e comissões: apresentação da minuta do documento a ser elaborado por cada comissão
Agosto/2023	Interrupção das atividades das comissões para redefinição após Visita da Capes
Setembro Outubro/2023	Adequação das propostas das comissões para incorporação das indicações feitas no Relatório da Visita da Capes ao ProfEPT
Novembro/2023	Apresentação dos trabalhos realizados para apreciação em reunião presencial da CAN e do Comitê Gestor
Fevereiro Maio/2024	Conclusão dos trabalhos em todas as Comissões

Conforme mencionado na introdução deste relatório, alguns eventos incidiram no andamento das atividades. Merecem destaque:

- 1) Visita de acompanhamento pelos consultores da Capes ao ProfEPT: a necessidade de visita *in locus* foi indicada no Relatório da Avaliação Quadrienal (2017-2020). O Programa foi notificado em 30 de maio de 2023 sobre a vinda dos consultores da Capes nos dias 10 e 11 de agosto de 2023. Tal situação, precisou mobilizar os coordenadores locais, docentes e discentes para elaboração do material solicitado pelo protocolo da visita. Nesse sentido, entendemos que a coleta de dados necessária para a conclusão da Etapa 04 (construção do cenário atual) deveria se ater aos documentos e dados disponíveis na Plataforma Sucupira, Relatório Técnico de Autoavaliação e Observatório do ProfEPT. Além disso, as proposições e encaminhamentos realizados pelas Comissões deveriam

aguardar os desdobramentos da Visita da Capes (descritos no Relatório da Visita) e se adequarem às indicações das consultoras;

- 2) Greve unificada das instituições federais de ensino em 2024: o movimento paredista teve ampla adesão dos docentes do ProfEPT. Nesse sentido, as ações que seriam desenvolvidas pelas Comissões no primeiro semestre de 2024, precisaram ser suspensas até o encerramento da greve;
- 3) Estado de calamidade no Estado do Rio Grande do Sul: nas três Instituições Associadas (IFRS, IFFar e IFSUL), estudantes, docentes e gestores foram atingidos em graus distintos de intensidade e limitações em relação à vida pessoal e profissional. As aulas ficaram suspensas durante os meses de abril, maio e junho.

O trabalho desenvolvido pelas comissões readequou-se frente as situações apresentadas e uma proposta de atuação foi concluída em junho de 2024.

RESULTADOS

A organização inicial previa que cada comissão emitisse um relatório e um documento orientador para subsídio de ações. Entretanto, após a reunião presencial da CAN e do Comitê Gestor, entendeu-se que algumas comissões atuavam em fluxo contínuo, tais quais: Acolhimento a docentes ingressantes e Orientações Sucupira. Nesse sentido, o trabalho se consolidaria na apresentação de instrumentos que formalizassem o trabalho já realizado. Algo semelhante se deu aos trabalhos das Comissões de Acompanhamento da Produção docente e de Acompanhamento de egressos.

Além disso, observou-se que os trabalhos das comissões estavam interligados e, portanto, as ações deveriam ser coordenadas para que não houvesse sobreposição entre elas. Observou-se, portanto, que as proposições e instrumentos criados complementam-se e auxiliam na gestão do Programa em seus diferentes níveis.

As produções de cada comissão serão descritas a seguir. O detalhamento dos produtos gerados em cada uma das etapas assumidas para consolidação das atividades, pode ser acesso pelo link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Dja55Ap8cSimofBibGLxKs2x2kryAowc>

1. Acompanhamento de Egressos

1. Acompanhamento de Egressos 1.1. Atuação profissional e acadêmica dos Egressos 1.2. Acompanhamento da produção intelectual de egressos 1.3. Egressos Destaque	Presidente:	Wanderley Azevedo de Brito	IFG
	membros:	Tereza Kelly Gomes Carneiro	IFBA
		Maria Cristina Caminho de Castilhos França	IFRS
		Clarice Monteiro Escott	IFRS
		Lisiane Bender da Silveira	Egressa/ IFRS
		Gustavo Pereira Nascimento	Egresso/ IFBAIANO

A comissão elaborou uma ficha para acompanhamento de egressos (https://docs.google.com/forms/d/1DD-otHqd8VfmkUZihS6wMXNbj_l4ppK49YK_960_1lk/edit) a ser aplicada em todas as Instituições Associadas no mês de agosto de 2024. Em formato de formulário eletrônico, o instrumento se baseou na ficha de avaliação da Capes e contempla:

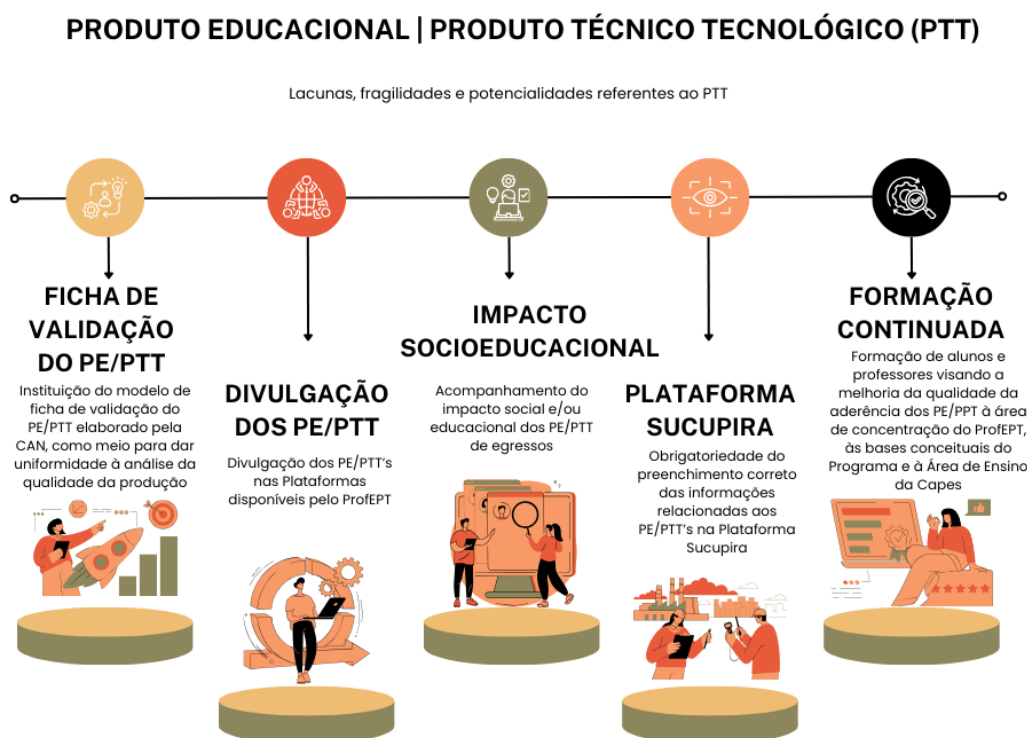
- 1) um breve perfil do egresso e sua relação com o Programa;
- 2) produção intelectual após a conclusão do mestrado;
- 3) continuidade da formação acadêmica;
- 4) atuação profissional atual;
- 5) contribuições do mestrado para o seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional;
- 6) impactos da pesquisa e do produto educacional.

Entende-se que o acompanhamento de egressos deva ser permanente, monitorado pela CAN com apoio das 40 Comissões Acadêmicas Locais (CAL). Em reunião do Comitê Gestor, sugeriu-se que os docentes contactassem os egressos que foram seus orientandos para conseguir maior adesão e amplitude das informações.

2. Produto Educacional | Produto Técnico Tecnológico (PTT)

2. Produto Educacional Produto Técnico Tecnológico (PTT)	Presidente:	Ricardo dos Santos Pereira	IFAC
	membros:	Antonio Leonan Alves Ferreira	IFBAIANO;
		Gabriela Dias Bevilacqua	CPII
		Davi Silva da Costa	IFBAIANO;
		Deyse Morgana das Neves Correia	IFPB
		Maria Adélia da Costa	CEFET MG
		Pollyana dos Santos	Ifes;
		Danielle Piontkovsky	Ifes;

A comissão elaborou um relatório analítico³ identificando as lacunas, fragilidades e potencialidades referentes à produção técnica do ProfEPT. Dentre as indicações é possível destacar:



A Figura 1 refere-se ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Produto Educacional e Produto Técnico Tecnológico (PE/PTT) do ProfEPT. As principais áreas abordadas pela Comissão incluem a criação de uma ficha de validação do PE/PTT para

³ Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1eZDc1WFEEn9qiPAY-2x_jubDYDZHJyAHW/view?usp=drive_link

[https://drive.google.com/file/d/1eZDc1WFEEn9qiPAY-](https://drive.google.com/file/d/1eZDc1WFEEn9qiPAY-2x_jubDYDZHJyAHW/view?usp=drive_link)

assegurar a uniformidade e qualidade das produções (elemento já utilizado pela CAN); a divulgação dos produtos nas plataformas disponíveis; o acompanhamento do impacto socioeducacional das produções; a obrigatoriedade do correto preenchimento das informações na Plataforma Sucupira; e a promoção da formação continuada, focada na melhoria da qualidade e na aderência às bases conceituais do ProfEPT e da Capes.

À vista disso, compreendemos que essa imagem sintetiza essas frentes de trabalho, destacando o compromisso com a qualificação contínua dos envolvidos no processo e com o rigor da produção técnica do Programa.

As fragilidades destacadas apontaram urgência à formação dos docentes orientadores do Programa. Por essa razão, os trabalhos desta comissão se reunirão aos esforços da comissão de *Acompanhamento das disciplinas obrigatórias e eletivas e Revisão do texto das linhas e macroprojetos* na realização de ciclos formativos. Vale ressaltar, que eles teriam início no primeiro semestre de 2024 e foram transferidos para o segundo semestre de 2024.

Em relação à avaliação quadrienal, os destaques da Produção Técnica contarão com a participação de integrantes deste grupo na comissão responsável pela seleção.

3. Acompanhamento das disciplinas obrigatórias e eletivas e Revisão do texto das linhas e macroprojetos

3. Acompanhamento das disciplinas obrigatórias e eletivas e Revisão do texto das linhas e macroprojetos	Presidente:	Clarice Monteiro Escott	IFRS
	Vice-Presidente:	Débora Leite Silvano	IFB
	Membros	Luciana Neves Loponte	IFSUL
		Airton José Vinholi Júnior	IFMS
		Maria Cristina Caminha de Castilhos França	IFRS
		Eduardo Augusto Werneck Ribeiro	IFC
		Reginaldo Leandro Plácido	IFC
		Deuzilene Marques Salazar	IFAM

A comissão realizou minuciosa análise de cenário atual e indicou proposições em seu relatório⁴. A partir desse trabalho, destacou-se como pontos favoráveis ao processo de revisão das disciplinas e textos dos macroprojetos das linhas de pesquisa, a saber:

- Os docentes e discentes apresentam um olhar crítico em relação à aderência das linhas de pesquisa e seus macroprojetos à área de concentração. O mesmo se evidencia em relação às disciplinas. Tais apontamentos são destacados no Relatório Técnico de Autoavaliação e no Planejamento Estratégico;
- Reconhecimento da importância de realização de modificações em relação às disciplinas obrigatórias, em especial, a inclusão da disciplina Produção de Recursos Educacionais como componente obrigatório.

A comissão destaca encaminhamentos em seu relatório articulados ao planejamento estratégico. Em virtude do contexto vivido, em relação à avaliação quadrienal e à visita da Capes, chama-se atenção para:

1. *Ações necessárias ao alcance da aderência entre a Área de Concentração do Programa, Linhas de Pesquisa/Macroprojetos e as disciplinas (obrigatórias e eletivas).* Os processos de discussão, análise, revisão e formação continuada devem se orientar pela lógica: “contribuição da disciplina (ementa e bibliografia) para a(s) Linha(s) e os Macroprojetos em diálogo com as bases conceituais, como também ao documento de Área de Ensino da Capes.
2. *Ações relacionadas à alteração das Linhas de Pesquisa, Macroprojetos e ementas.* A) Em relação à indicação de criação de uma terceira linha de pesquisa, a comissão sugere “Formação de Professores para a EPT” e chama atenção para os cuidados: aderência da produção dos docentes à nova linha; equidade da distribuição de docentes entre as 03 linhas nas 40 IA’s; necessidade de criação de uma disciplina obrigatória e novos 03 macroprojetos. B) Adequação da ementa da Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Indica-se que a revisão das ementas e macroprojetos deverá estabelecer maior relação com a Área de Ensino da Capes.

⁴ Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1dWu-kwg2u5pZEo6ZRsmNAkf3RCntXBVn/view?usp=drive_link

https://drive.google.com/file/d/1dWu-kwg2u5pZEo6ZRsmNAkf3RCntXBVn/view?usp=drive_link

Como mencionado anteriormente, as ações desta comissão se reunirão às da Comissão de Produtos Educacionais a fim de que se consolide a aderência necessária das produções à área de concentração e vocação do Programa e estejam em consonância ao desenvolvimento da Área de Ensino.

Observação: com a finalização da análise dos dados do Segundo Ciclo da Autoavaliação do ProfEPT, estima-se que se tenha mais clareza sobre como os segmentos do ProfEPT compreendem a evolução das Linhas de Pesquisa, Macroprojetos e disciplinas. Assim, torna-se possível embasar as discussões para iniciar o processo de revisão.

4. Acompanhamento de Produção Docente

4. Acompanhamento de Produção Docente	Presidente:	Roberta Pasqualli	IFSC
	membros:	Maria Adelia da Costa	CEFET MG
		Pollyana dos Santos	IFES
		Lorena Temponi Boechat	IFSULDEMINA S
		Deuzilene Marques Salazar	IFAM
4.1. Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa dos Docentes			

A Comissão de Avaliação da Produção Docente, no âmbito do ProfEPT, desenvolveu um instrumento de acompanhamento e avaliação dos docentes credenciados, com o objetivo de assegurar que suas atividades estejam alinhadas com as metas do programa e com a avaliação quadrienal da Capes. Este instrumento visa monitorar a coerência entre a produção acadêmica e as linhas de pesquisa e áreas de concentração do ProfEPT, além de garantir que os produtos educacionais (PTT), dissertações e publicações estejam contribuindo para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica.

A comissão estabelece um processo contínuo de autoavaliação, em que os docentes devem apresentar anualmente seus relatórios de produção, incluindo informações sobre orientações, produções intelectuais, projetos de pesquisa e extensão, e produtos educacionais. O foco é avaliar se essas atividades estão em conformidade com os objetivos do programa e se refletem sua vocação, além de promover a manutenção da qualidade acadêmica e técnica do corpo docente.

A criação de uma portaria para a constituição de comissões locais em cada Instituição Associada (IA) também foi proposta, visando descentralizar e dinamizar o processo de avaliação. Essas comissões terão a responsabilidade de emitir pareceres sobre a permanência dos docentes no quadro do programa e fornecer relatórios anuais que alimentarão o processo de avaliação nacional.

No geral, essa estrutura busca fortalecer o compromisso dos docentes com as diretrizes do ProfEPT, promovendo a melhoria contínua e a adaptação às exigências das avaliações institucionais. O relatório destaca a importância da interface entre a produção docente e os macroprojetos do programa, com foco na relevância social e na aplicabilidade dos produtos educacionais gerados. Ação de acompanhamento da produção docente é realizada com a frequência das Coletas Capes para a avaliação quadrienal. Nesse sentido, além do monitoramento pela Plataforma Sucupira, a cada ano era enviado aos coordenadores locais uma planilha elaborada pela CAN para preenchimento das produções/publicações dos docentes.

Com efeito, vale destacar que a necessidade de adequação da aderência das produções à área de concentração do Programa e às Linhas de Pesquisa, tem sido objeto dos encontros formativos, seminários e eventos realizados nacional e localmente pelo ProfEPT. Nesse sentido, a comissão trouxe como contribuição a elaboração de um instrumento que permitirá dar uniformidade ao processo de credenciamento docente e controle das produções.

As orientações para a implementação dos processos e usos do instrumento estão disponíveis no relatório da comissão por meio do link: [https://drive.google.com/file/d/1TLrb5I76gpReOGTMFY7hMsOcOoldeWMa/view?usp=drive link](https://drive.google.com/file/d/1TLrb5I76gpReOGTMFY7hMsOcOoldeWMa/view?usp=drive_link)

O instrumento de acompanhamento das *Produções Acadêmicas* abrange seis dimensões: dissertações; produção intelectual do docente; produção intelectual com discentes e egressos; produtos educacionais|produção técnica tecnológica (PTT); projeto de pesquisa; e projeto de extensão.

5. Internacionalização

5. Internacionalização	Presidente:	Cristine Roberta Piassetta Xavier	IFPR
	membros:	Clarice Monteiro Escott	IFRS
		Luiz Claudio de Almeida Teodoro	CEFET MG
		Pollyana dos Santos	Ifes
		Tereza Kelly Gomes Carneiro	IFBA

A comissão de Internacionalização, reuniu esforços em delinear uma diretriz para as ações de internacionalização desenvolvidas nas Instituições Associadas. Considerou-se as políticas institucionais do Ifes (Instituição coordenadora), as Diretrizes para elaboração da Política de Internacionalização das Instituições que Integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil (elaborado pelo Forinter – Conif) e os documentos da Capes que tratam vislumbram a Internacionalização.

Embora o relatório de visita da Capes tenha indicado que os processos de internacionalização são secundários ao desenvolvimento do ProfEPT, essa é uma realidade experimentada pelas Instituições Associadas. Assim, mantem-se a demanda em compreender o cenário, identificar as ações formalizadas nos diferentes polos e estabelecer pilares para o desenvolvimento da internacionalização atrelados à vocação do Programa, aderência à área de concentração e linhas de pesquisa.

Nesse sentido, a comissão escreveu uma Diretriz/Política de Internacionalização (ANEXO 02 <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1NFIEzvqesTOWs31-O-UcOKUZIYdVeE2>) que a ser avaliada pelo Comitê Gestor e pela Arinter (Ifes) e elaborou um Instrumento para a coleta de informações (Formulário de internacionalização-ANEXO 03 <https://docs.google.com/forms/d/18TjWuJeT0toUjzTdWHHzEgLf3UL69NukTOjEn7MkXwl/edit>) precisas para compreensão do cenário e reunião dos dados necessários à avaliação quadrienal.

O documento orienta as ações desenvolvidas nas dimensões em que se articulem ações locais, regionais, nacionais e internacionais, a saber: 1. Pesquisa; 2. Produção Intelectual; 3. Mobilidade e Atuação Acadêmica; 4. Condições Institucionais. Ainda aponta ajustes necessários ao Regulamento Geral do ProfEPT que tornem possíveis

convênios e programas de internacionalização com participação de docentes e discentes estrangeiros em disciplinas, grupos de pesquisa e extensão.

1. Política de Acolhimento dos docentes e coordenadores ingressantes

6. Política de Acolhimento dos docentes e coordenadores ingressantes	Membros da CAN:	Maria Adélia da Costa	CEFET MG
		Pollyana dos Santos	Ifes;
		Clarice Monteiro Escott	IFRS
		Danielle Piontkovsky	Ifes;
		Davi Silva da Costa	IFBAIANO;
		Débora Leite Silvano	IFB
		Ricardo dos Santos Pereira	IFAC
		Deyse Morgana das Neves Correia	IFPB
		Lucio Angelo Vidal	IFMT
		Roberta Pasqualli	IFSC
		Lorena Temponi Boechat	IFSULDEMINAS

A comissão instituída por todos os membros da Comissão Acadêmica Nacional, realiza suas atividades em fluxo contínuo e, nesse sentido, a sistematização de uma Política de Acolhimento a docentes e coordenadores ainda não foi finalizada. Nesse sentido, o presente relatório registra a sistemática adotada pela coordenação nacional para promoção o envolvimento de todos os que ingressam no ProfEPT.

Coordenadores Ingressantes:

- A acolhida ao coordenador local ingressante é feita pela coordenação nacional, inserindo-o no grupo de coordenadores;
- Orienta-se que o docente permanente que assume essa tarefa tenha atuado como coordenador adjunto, para garantir a continuidade das ações. Quando o atendimento a essa orientação não é possível, solicita-se que a adaptação do novo coordenador à função seja acompanhado pelo seu antecessor;

- Indica-se a análise dos documentos básicos que normatizam e fundamentam as ações do Programa (orientação estendida todos e todas docentes permanentes do ProfEPT);
- A coordenação local, recém ingressante recebe apoio dos membros da coordenação nacional que são representantes de região;
- No período das coletas para avaliação da Capes, os coordenadores recebem assessoramento direto para preenchimento da Plataforma Sucupira, quando, por alguma razão, tais processos não ocorrem localmente.
- A participação no ENA é acompanhada pela Comissão Organizadora Nacional, envolvendo o novo coordenador nos processos adotados para o processo seletivo nacional.

Docentes permanentes ingressantes

- Os docentes que ingressam no ProfEPT são recebidos pela Coordenação Acadêmica Local;
- Orienta-se que a CAL apresente ao docente o Regulamento Geral do Programa e o Regulamento Local, a ficha de avaliação da Capes, o relatório de Autoavaliação do ProfEPT e o Planejamento Estratégico;
- Tem-se assumido a prática de priorizar a participação dos docentes recém ingressantes nos seminários nacionais, a fim de que possam compreender o funcionamento do Programa em Rede;
- Há uma preocupação em relação à produção docente em aderência à Linha de Pesquisa a que ele se vinculou no processo de credenciamento. Além disso, os processos de escolhas de disciplinas obrigatórias e eletivas precisam estar em consonância às pesquisas e produções do(a) docente, assim como o cuidado com coerência às bases conceituais do Programa.

Faz-se importante registrar que, no ano de 2023, atendendo às necessidades formativas, alguns encontros foram realizados, como mostra o quadro a seguir:

- **Reuniões com coordenações e docentes das IA's:**

Destaques da Avaliação Quadrienal, Regulamento do ProfEPT, Coleta Capes, Comissões da CAN/PE e acolhimento de novos docentes e coordenadores	29/03/2023 a 03/04/2023.
Orientações Coleta Capes – Plataforma Sucupira (apenas coordenadores)	12 e 13/04/2023
Orientações Coleta Capes – Plataforma Sucupira (apenas coordenadores)	11 a 17/05/2023
Reuniões preparatórias Visita Capes (coordenadores locais, docentes e representantes discentes – por regiões)	15/06/23; 01 a 04/08/23
Reunião sobre Segundo Ciclo da Auto Avaliação (apenas coordenadores)	11/09/2023
Reunião para socialização do relatório da Visita Capes (apenas coordenadores)	19/10/23
Reunião com coordenadores locais – Socialização do Seminário de Meio Termo da Área de Ensino da Capes e encaminhamentos para Avaliação Quadrienal; Calendário de atividades do ProfEPT/2024.	14/12/2023
Acompanhamento: da produção docente; equilíbrio das produções nas linhas de pesquisa; oferta de disciplinas por docente; aderência do docente à linha de pesquisa; garantia da dedicação de 15h ao programa	Acompanhamentos por IA

2. Orientações Sucupira

7. Orientações Sucupira	Presidente:	Maria Adélia da Costa	CEFET MG
		Débora Leite Silvano	IFB
	membros:	Roberta Pasqualli	IFSC

O trabalho desta comissão é realizado em fluxo contínuo com atendimentos individuais aos coordenadores de IA's e assessoramento a novos coordenadores para preenchimento da Plataforma Sucupira. No período de Coleta Capes são organizados grupos para orientar às coordenações locais, identificar e solucionar as inconsistências a fim de melhorar a forma de coleta de dados.

A orientação também é reforçada por meio de observações presentes nos memorandos enviados, semestralmente, pela Coordenação Acadêmica Nacional (CAN), especificamente sobre a organização das disciplinas eletivas. Essa prática visa assegurar

que todos os coordenadores tenham acesso aos tutoriais de preenchimento da Plataforma Sucupira, uma vez que há uma rotatividade natural dos coordenadores. Portanto, essa ação é fundamental para garantir a continuidade e preservação das informações.

Essa abordagem é estratégica para minimizar os impactos das transições de gestão e assegurar que o preenchimento da Sucupira seja realizado de forma eficiente. Sendo assim, apresentamos os sete itens destacados nesse quesito:

1. Trabalhos de Conclusão: Este tutorial detalha o processo de cadastramento das produções acadêmicas. Acesse o [link](#) aqui.
2. Importação do Currículo Lattes: Entenda como realizar a importação dos dados do currículo Lattes para a Sucupira, [clikando aqui](#).
3. Cadastro de Turmas: Cada vez que uma disciplina é ministrada, deve ser cadastrada uma turma. Para isso, recomenda-se realizar o cadastro no início da oferta da disciplina. O tutorial está [disponível aqui](#).
4. Produção Intelectual: Aprenda como cadastrar e organizar as produções intelectuais dos docentes e discentes. [O link está aqui](#).
5. Produção Técnica (PTT): Saiba como inserir e validar as produções técnicas na plataforma, acessando o [tutorial aqui](#).
6. Cadastro de Discente: As orientações para cadastrar discentes estão [disponíveis aqui](#).
7. Cadastro de Docente: Para inserir os dados dos docentes, siga as instruções no [tutorial disponível aqui](#).

Consideramos que esses recursos são essenciais para que os registros no Sucupira estejam corretos e atualizados.

Em janeiro de 2024, a comissão organizou um *check-list* destinado aos coordenadores para otimizar o preenchimento da Plataforma Sucupira (ANEXO 04 https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1HmikhcQg3_N84fxwHtEt1POYdXRwQg). À lista de conferência foram adicionados os links para acesso aos módulos do Curso Portal Coleta promovido pela Capes em fevereiro e março deste ano.

CONSIDERAÇÕES:

O trabalho das comissões permitiu o desenvolvimento de ações no âmbito da Coordenação Acadêmica Nacional, elaboração de documentos e instrumentos que vêm garantindo unidade às ações do Programa em Rede para fortalecimento do ProfEPT.

Com o intuito de viabilizar as estratégias estabelecidas pelo Planejamento Estratégico, é possível identificar avanços que o trabalho por meio das comissões possibilitou. A seguir, estabeleceremos a relação entre as metas e estratégias previstas no PE e as contribuições trazidas pelo trabalho articulado com a CAN.

1) Acompanhamento de egressos

Metas do Planejamento Estratégico	Estratégias concluídas pela comissão	Estratégias parcialmente ou não alcançadas e justificativas
2022		
Definir, em 2022, formas de contato e de acompanhamento de egressos.	Criação da Comissão de Acompanhamento de Egressos, responsável por dinamizar as ações específicas direcionadas a esse grupo.	
Consolidar o Observatório do ProfEPT (contínuo)		<p>- Manutenção e aprimoramento do Observatório do ProfEPT. Parcialmente. Justificativa: a participação dos egressos no 2º Ciclo de Autoavaliação foi garantida pelo Observatório.</p> <p>Está em análise a viabilidade e alcance para a aplicação do formulário de acompanhamento.</p> <p>- Ampliação do apoio técnico para o aprimoramento do ProfEPT. Parcialmente. Justificativa: O NTI assumiu as responsabilidades sobre o Observatório, na tentativa, de otimizar o trabalho do colaborador contratado para dar apoio técnico. Ademais, o criador do Observatório mantém-se como professor convidado na composição do NTI, a fim de conferir apoio ao ambiente.</p>
2023		
Formalizar o acompanhamento de egressos do ProfEPT, até 2023, para torná-lo sistemático.		<p>- Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos do ProfEPT. Parcialmente. Justificativa: a estrutura da política de acompanhamento está pronta e encontra-se em fase de elaboração pela comissão. O instrumento elaborado pela comissão está em</p>

		fase de aplicação. A partir dos dados coletados será possível aperfeiçoar o texto da Política de Acompanhamento de Egressos.
Consolidar o Observatório do ProfEPT (contínuo)		
2024		
Avaliar, anualmente, a política de Acompanhamento de egressos do ProfEPT.	Construir e aplicar instrumentos e indicadores para avaliação da Política de Acompanhamento de Egressos. (Aplicação a partir de agosto/2024)	
Manter e aprimorar o Observatório do ProfEPT (contínuo)		
2025		
Consolidar a política de Acompanhamento de egressos do ProfEPT até 2025.		Estabelecer Seminários locais e nacional regulares para avaliação e adequações necessárias à Política de egressos. (Ações futuras para a comissão)
Manter e aprimorar o Observatório do ProfEPT (contínuo)		

2. Produto Educacional | Produto Técnico Tecnológico (PTT)

Metas do Planejamento Estratégico	Estratégias concluídas pela comissão	Estratégias parcialmente ou não alcançadas e justificativas
2022		
Criar instrumento e indicadores para medir o Impacto das pesquisas e PTTs na melhoria do seu ambiente de trabalho e/ou contexto social, até 2023.		Desenvolvimento de PTTs voltados à solução de problemas encontrados em ambiente de trabalho e/ou contexto social. Parcialmente. Justificativa: O Seminário Nacional de 2022, promoveu momentos de formação contemplando a temática. Em paralelo às ações desta comissão, conquistou-se com mediação feita pelo Conif, a inclusão dos PTTs do ProfEPT na vitrine do Portal Rede Integra. O espaço destinado à divulgação das produções desenvolvidas na RFEPT, dará visibilidade aos produtos desenvolvidos no ProfEPT, além de dar ferramentas necessárias para medirmos o impacto das produções.
Promover espaços e possibilidades de divulgação dos PTTs em, pelo menos, 1 evento local e 1 evento nacional anuais.		Articulação junto ao Forpog/Conif para a criação do repositório da RFEPT para PTTs. Parcialmente. Justificativa: em 2023, após reunião com Comissão para Acompanhamento do ProfEPT do Conif, foi cedido um espaço para divulgação dos PTTs do Programa

		no Portal Rede Integra. Encontra-se em fase de implantação (2024).
Estabelecer parcerias institucionais para o uso e a divulgação dos PTT desenvolvidos no ProfEPT em, pelo menos, 30% das IA.		Prospecção de parceiros voltados à EPT com o intuito de contribuir na solução de problemas de ensino por meio do desenvolvimento de PTT. Não alcançado. A comissão foi constituída no início do ano de 2023. Espera-se que o ciclo formativo contemple esses aspectos.
2023		
Aplicar instrumento e indicadores para medir o Impacto das pesquisas e PTTs na melhoria do seu ambiente de trabalho e/ou contexto social, até 2023. Observações: a CAN elaborou e distribuiu às coordenações locais uma ficha de avaliação dos PTTs, a ser utilizadas nas bancas de defesa (obrigatoriamente) com base na ficha de avaliação quadrienal com vistas à garantia da qualidade dos produtos apresentados.	- Divulgação dos PTTs em eventos científicos na área de concentração. - Participação em encontros com a finalidade de produção de conhecimento, por meio de redes sociais de colaboração científica.	Desenvolvimento de PTTs voltados à solução de problemas encontrados em ambiente de trabalho e/ou contexto social. Parcialmente alcançada. Justificativa: em 2023 a comissão foi instituída e trabalhou na análise do levantamento dos PTTs apresentados nos anos de 2021/2022. Essa tarefa foi uma demanda da visita de acompanhamento da Capes. As orientações nesse sentido, estão presentes no Regulamento Geral do Programa. As evidências de que os PTTs se voltam à solução de problemas nos contextos supracitados se dão mediante participação no ciclo de Autoavaliação e pela ficha de avaliação adotada para os PE/PTT's. Espera-se ampliar essa compreensão por meio do formulário de acompanhamento de egressos.
Estabelecer parcerias institucionais para o uso e divulgação dos PTTs desenvolvidos no ProfEPT em, pelo menos, 50% das IA.		Prospecção de parceiros voltados à EPT com o intuito de contribuir na solução de problemas de ensino por meio do desenvolvimento de PTT. Parcialmente alcançado. Justificativa: a comissão foi constituída no início do ano de 2023. Espera-se que o ciclo formativo contemple esses aspectos. Os esforços em dar visibilidade às produções por meio do Portal da Rede Integra vem ao encontro da necessidade de estabelecer parcerias entre pesquisadores/grupos de pesquisa e atores envolvidos com o ensino na EPT.
2024		
Aplicar instrumento e indicadores para medir o Impacto das pesquisas e PTTs na melhoria do seu ambiente de trabalho e/ou contexto social, até 2023.		Desenvolvimento de PTTs voltados à solução de problemas encontrados em ambiente de trabalho e/ou contexto social. Parcialmente alcançado. Justificativa: o ciclo formativo previsto para o primeiro

<p>Observações: a CAN elaborou e distribuiu às coordenações locais uma ficha de avaliação dos PTTs, a ser utilizadas nas bancas de defesa (obrigatoriamente) com base na ficha de avaliação quadrienal com vistas à garantia da qualidade dos produtos apresentados.</p>		<p>semestre de 2024, ocorrerá em 2024/2. As orientações nesse sentido, estão presentes no Regulamento Geral do Programa. As evidências de que os PTTs se voltam à solução de problemas nos contextos supracitados se dão mediante participação no ciclo de Autoavaliação e pela ficha de avaliação adotada para os PE/PTT's. Espera-se ampliar essa compreensão por meio do formulário de acompanhamento de egressos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos PTTs em eventos científicos na área de concentração. - Participação em encontros com a finalidade de produção de conhecimento, por meio de redes sociais de colaboração científica. <p>Parcialmente alcançado. Justificativa. As IAs promovem eventos para divulgação dos Produtos em níveis local e regionais. Espera-se retomar participação de discentes no Seminário Nacional/2024.</p>
<p>Estabelecer parcerias institucionais para o uso e divulgação dos PTTs desenvolvidos no ProfEPT em, pelo menos, 60% das IA.</p>		<p>Prospecção de parceiros voltados à EPT com o intuito de contribuir na solução de problemas de ensino por meio do desenvolvimento de PTT.</p> <p>Parcialmente alcançado. Justificativa: a comissão foi constituída no início do ano de 2023. Espera-se que o ciclo formativo contemple esses aspectos. Os esforços em dar visibilidade às produções por meio do Portal da Rede Integra vem ao encontro da necessidade de estabelecer parcerias entre pesquisadores/grupos de pesquisa e atores envolvidos com o ensino na EPT.</p>
2025		
<p>Estabelecer parcerias institucionais para o uso e divulgação dos PTTs desenvolvidos no ProfEPT em, pelo menos, 70% das IA.</p> <p>Observação: Espera-se que, com a utilização da “vitrine” de PTT's na Rede Integra, consiga-se dimensionar o alcance da divulgação das produções divulgadas pelo ProfEPT.</p>		

3. Acompanhamento das disciplinas obrigatórias e eletivas e Revisão do texto das linhas e macroprojetos

Metas do Planejamento Estratégico	Estratégias concluídas pela comissão	Estratégias parcialmente ou não alcançadas e justificativas
2022		
- Estabelecer, pelo menos 1 evento de capacitação anual, com vistas à qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES.	Organização de cursos e/ou eventos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Observação: embora a comissão não tivesse constituída, o Seminário Nacional buscou atender a essa demanda formativa em sua programação.	
- Promover, pelo menos 1 evento anual, com vista à formação dos docentes para atuação em Programa Stricto Sensu Profissional.	Desenvolvimento cursos e/ou eventos de formação para atuação em Programa Stricto Sensu Profissional. - Previsão de evento de formação para os novos docentes credenciados a cada publicação de edital no âmbito da IA. Observação: embora a comissão não tivesse constituída, o Seminário Nacional buscou atender a essa demanda formativa em sua programação.	
- Fortalecer a Linha de Pesquisa OMEPEPT, por meio de docentes capacitados e discentes envolvidos com pesquisas voltadas à produção do conhecimento científico, por meio de, no mínimo, 1 encontro semestral.	- Seleção de docente em edital com formação e produção científica voltada à Linha de Pesquisa OMEPEPT, conforme o Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente. - Formação docente para atender a necessidade de atuação dos docentes na Linha de OMEPEPT. Observação: embora a comissão não tivesse constituída, o Seminário Nacional buscou atender a essa demanda formativa em sua programação.	
Manter, semestralmente, o envolvimento docente com as orientações e disciplinas.	Distribuição das disciplinas e orientações conforme preconiza o Regulamento Geral.	
- Fomentar, continuamente, a integração entre as disciplinas obrigatórias e eletivas no âmbito do ProfEPT Nacional e Local.	Rediscussão do papel das disciplinas obrigatórias e eletivas no percurso formativo dos mestrandos a partir das discussões nas comissões acadêmicas locais, com vistas a contribuir com as definições no Seminário Nacional de Alinhamento Conceitual. - Realização de reuniões das salas de disciplinas obrigatórias e eletivas com frequência anual. - Aprofundamento no alinhamento dos professores que ministram as	

	disciplinas eletivas, no que se refere à adequação dos conteúdos e atividades à carga horária (30h), bem como às estratégias avaliativas, tendo em vista a modalidade de oferta (EaD).	
- Formalizar, no Regulamento Geral, a possibilidade de o discente cursar uma disciplina eletiva no segundo semestre do curso até 2022.	Inclusão da regulamentação da possibilidade de o discente cursar uma disciplina eletiva no segundo semestre do curso.	
- Implementar, no mínimo 1 evento anual que promova a formação dos docentes e discentes com vistas ao alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT.	Organização de eventos em nível nacional e Local com vistas à formação dos docentes e discentes para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT.	
Estabelecer um movimento coletivo para a qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES com, pelo menos, 1 oferta anual de capacitação	Organização de cursos e/ou eventos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES.	
Consolidar a articulação e aderência da área de concentração, linhas de pesquisa, macroprojetos e estrutura curricular até 2024.	Organização de eventos em nível nacional e Local com vistas à formação dos docentes e discentes para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT.	
2023		
- Estabelecer, pelo menos 1 evento de capacitação anual, com vistas à qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES.		- Organização de cursos e/ou eventos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Não alcançada. Justificativa: a preparação para a visita da Capes e seus desdobramentos impediu a organização dos eventos.
Promover, pelo menos 1 evento anual, com vista à formação dos docentes para atuação em Programa Stricto Sensu Profissional.		- Desenvolvimento cursos e/ou eventos de formação para atuação em Programa Stricto Sensu Profissional. - Previsão de evento de formação para os novos docentes credenciados a cada publicação de edital no âmbito da IA. Não alcançada. Justificativa: a preparação para a visita da Capes e seus desdobramentos impediu a organização dos eventos.
- Fortalecer a Linha de Pesquisa OMEPEPT, por meio de docentes capacitados e discentes envolvidos com pesquisas voltadas à produção do conhecimento científico, por	- Seleção de docente em edital com formação e produção científica voltada à Linha de Pesquisa OMEPEPT, conforme o Regulamento de Credenciamento,	- Formação docente para atender a necessidade de atuação dos docentes na Linha de OMEPEPT. Não alcançada. Justificativa: as indicações contidas no relatório da

meio de, no mínimo, 1 encontro semestral.	Recredenciamento e Descredenciamento Docente.	visita da Capes indicavam necessidade de reestruturação da linha. Os esforços da comissão estiveram na análise das fragilidades e potencialidades da linha e estruturação do movimento para revisão da Linha e Macroprojetos.
Manter, semestralmente, o envolvimento docente com as orientações e disciplinas.	Distribuição das disciplinas e orientações conforme preconiza o Regulamento Geral.	
Implementar, no mínimo 1 evento anual que promova a formação dos docentes e discentes com vistas ao alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT.		Organização de eventos em nível nacional e Local com vistas à formação dos docentes e discentes para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT. Parcialmente alcançado. Justificativa: não foi possível realizar evento nacional em 2023. Os eventos locais e regionais foram realizados pelas IAs e contaram com a participação de integrantes da coordenação nacional.
Estabelecer um movimento coletivo para a qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES com, pelo menos, 1 oferta anual de capacitação		Organização de cursos e/ou eventos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Parcialmente alcançada. Justificativa: os cursos e eventos foram realizados pelas IAs e contaram com a participação de membros da comissão e da coordenação nacional. As ações atendem, parcialmente, à meta estabelecida, pois, a organização de um movimento coletivo não pode ocorrer nacionalmente.
Monitorar, anualmente, a articulação e aderência da área de concentração, linhas de pesquisa, macroprojetos e estrutura curricular.		Organização de eventos em nível nacional e Local com vistas à formação dos docentes e discentes para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: o monitoramento ocorreu, por meio da participação de membros da comissão e da coordenação nacional nos eventos realizados local e regionalmente pelas IAs. No ano de 2023, não foi possível realizar o seminário nacional. O processo de preparação para a visita e a incorporação das sugestões encaminhadas ao trabalho da comissão, demandaram envolvimento da comissão na análise do cenário.
2024		

<p>- Estabelecer, pelo menos 1 evento de capacitação anual, com vistas à qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES.</p>		<p>- Organização de cursos e/ou eventos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Parcialmente alcançada. Justificativa: as formações ocorrerão no segundo semestre de 2024, em conjunto com o Seminário Nacional. O evento contará com recursos provenientes do processo de institucionalização do ProfEPT na Capes.</p>
<p>- Fortalecer a Linha de Pesquisa OMEPEPT, por meio de docentes capacitados e discentes envolvidos com pesquisas voltadas à produção do conhecimento científico, por meio de, no mínimo, 1 encontro semestral.</p>		<p>- Seleção de docente em edital com formação e produção científica voltada à Linha de Pesquisa OMEPEPT, conforme o Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente. Não alcançada. Justificativa: o relatório da visita da Capes indicou a suspensão de novos credenciamentos.</p> <p>- Organização de cursos e/ou eventos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Parcialmente alcançada. Justificativa: as formações ocorrerão no segundo semestre de 2024, em conjunto com o Seminário Nacional.</p>
<p>Manter, semestralmente, o envolvimento docente com as orientações e disciplinas.</p>	<p>Distribuição das disciplinas e orientações conforme preconiza o Regulamento Geral.</p>	
<p>Implementar, no mínimo 1 evento anual que promova a formação dos docentes e discentes com vistas ao alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT.</p>		<p>Organização de eventos em nível nacional e Local com vistas à formação dos docentes e discentes para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: não foi possível realizar evento nacional em 2023. Os eventos locais e regionais foram realizados pelas IAs e contaram com a participação de integrantes da coordenação nacional.</p>
<p>Monitorar, anualmente, a articulação e aderência da área de concentração, linhas de pesquisa, macroprojetos e estrutura curricular.</p>		<p>Organização de eventos em nível nacional e Local com vistas à formação dos docentes e discentes para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: o monitoramento ocorreu, por meio da participação</p>

		de membros da comissão e da coordenação nacional nos eventos realizados local e regionalmente pelas IA's. O seminário nacional de 2024 abordará esse enfoque e restituirá os grupos de trabalho com as disciplinas.
2025		
- Estabelecer, pelo menos 1 evento de capacitação anual, com vistas à qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES.		
- Fortalecer a Linha de Pesquisa OMEPEPT, por meio de docentes capacitados e discentes envolvidos com pesquisas voltadas à produção do conhecimento científico, por meio de, no mínimo, 1 encontro semestral.		
Manter, semestralmente, o envolvimento docente com as orientações e disciplinas.		
Implementar, no mínimo 1 evento anual que promova a formação dos docentes e discentes com vistas ao alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT.		
Estabelecer um movimento coletivo para a qualificação das orientações alinhada à área de concentração (EPT), articulando linhas, macroprojetos de pesquisa e conforme Área de Ensino da CAPES com, pelo menos, 1 oferta anual de capacitação		
Monitorar, anualmente, a articulação e aderência da área de concentração, linhas de pesquisa, macroprojetos e estrutura curricular.		

4. Acompanhamento de Produção Docente

Metas do Planejamento Estratégico	Estratégias concluídas pela comissão	Estratégias parcialmente ou não alcançadas e justificativas
2022		
Promover, anualmente, a distribuição equilibrada das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa.	Inclusão de dispositivo específico à equidade na distribuição dos docentes, das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa.	

<p>Estabelecer um movimento coletivo para a ampliação da produção científica e técnica alinhada à área de concentração, articulando linhas e macroprojetos de pesquisa, conforme quantitativo de publicações estabelecido no Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente, com, pelo menos, 1 oferta anual de capacitação.</p>		<p>- Organização de cursos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Parcialmente alcançada. Justificativa: a comissão estava em fase de constituição. A coordenação nacional promoveu essas discussões no Seminário Nacional, em dezembro de 2022.</p> <p>- Acompanhamento dos indicadores de cumprimento das atividades docentes segundo o Regulamento do ProfEPT, por meio do Sistema de Autoavaliação. Parcialmente alcançada. Justificativa: a comissão estava em fase de constituição. O acompanhamento é possível pelo Observatório, pelo indicador “docentes”.</p>
2023		
<p>Promover, anualmente, a distribuição equilibrada das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa.</p>		<p>Acompanhamento da aplicação da distribuição equilibrada dos docentes, das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa, por meio do Sistema de Autoavaliação e Observatório do ProfEPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: O acompanhamento foi realizado mediante planilhas para elaboração das listas com informações solicitadas pela Capes na visita in loco. Os dados são satisfatórios e demonstram uma melhora no equilíbrio de docentes e produções por linhas de pesquisa.</p>
<p>Manter um movimento coletivo para a ampliação da produção científica e técnica alinhada à área de concentração, articulando linhas e macroprojetos de pesquisa, conforme quantitativo de publicações estabelecido no Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente, com pelo menos, 01 oferta anual de capacitação.</p>		<p>- Organização de cursos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Não alcançada. Justificativa: não foi possível realizar curso no ano de 2023. A readequação do trabalho foi a principal motivação.</p> <p>- Acompanhamento dos indicadores de cumprimento das atividades docentes segundo o Regulamento do ProfEPT, por meio do Sistema de Autoavaliação. Parcialmente alcançada. Justificativa: o acompanhamento é possível pelo Observatório, pelo indicador “docentes”. Por razões técnicas, não foi possível atrelar ao Sistema de Autoavaliação pelo Observatório. A comissão ainda criou um instrumento para</p>

		acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2024		
Monitorar, anualmente, a distribuição equilibrada das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa		Acompanhamento da aplicação da distribuição equilibrada dos docentes, das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa, por meio do Sistema de Autoavaliação e Observatório do ProfEPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: apesar de não ser possível ainda (por razões técnicas) realizar o acompanhamento pelo Observatório, via sistema de Autoavaliação; a comissão criou um instrumento para credenciamento docente. Por meio dele, será possível acompanhar a produção e o desenvolvimento da produção docente em pesquisa, ensino e extensão.
Manter um movimento coletivo para a ampliação da produção científica e técnica alinhada à área de concentração, articulando linhas e macroprojetos de pesquisa, conforme quantitativo de publicações estabelecido no Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente, com pelo menos, 01 oferta anual de capacitação.		- Organização de cursos para formação dos docentes com vistas ao desenvolvimento de produções acadêmicas em EPT na Área Ensino da CAPES. Parcialmente alcançada. Justificativa: a capacitação será no segundo semestre de 2024. - Acompanhamento dos indicadores de cumprimento das atividades docentes segundo o Regulamento do ProfEPT, por meio do Sistema de Autoavaliação. Parcialmente alcançada. Justificativa: o acompanhamento é possível pelo Observatório, pelo indicador "docentes". Por razões técnicas, não foi possível atrelar ao Sistema de Autoavaliação pelo Observatório. A comissão ainda criou um instrumento para acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2025		
Monitorar, anualmente, a distribuição equilibrada das pesquisas e produções científicas e técnicas entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa		
Manter um movimento coletivo para a ampliação da produção científica e técnica alinhada à área de concentração, articulando linhas e macroprojetos de pesquisa, conforme quantitativo de publicações estabelecido no		

Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente, com pelo menos, 01 oferta anual de capacitação		
---	--	--

5. Internacionalização

Metas do Planejamento Estratégico	Estratégias concluídas pela comissão	Estratégias parcialmente ou não alcançadas e justificativas
2022		
Promover, anualmente, a internacionalização e as potencialidades do intercâmbio de pessoas, experiências e informações, com vistas a desenvolver padrões internos de ensino e pesquisa e resolver problemas de interesses comuns.		Criação e institucionalização da Política de Internacionalização do ProfEPT que contemple o programa, assim como garantir recursos para participação em eventos internacionais. Não alcançada. Justificativa: a comissão não estava constituída para promover este trabalho.
2023		
Promover, anualmente, a internacionalização e as potencialidades do intercâmbio de pessoas, experiências e informações, com vistas a desenvolver padrões internos de ensino e pesquisa e resolver problemas de interesses comuns.		Desenvolvimento e aplicação da Política de Internacionalização, de modo que complemente a capacitação de seus discentes e docentes, bem como o estímulo ao progresso da ciência e a solução de problemas brasileiros e comuns à EPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: a comissão elaborou uma minuta da Política de Internacionalização.
2024		
Promover, anualmente, a internacionalização e as potencialidades do intercâmbio de pessoas, experiências e informações, com vistas a desenvolver padrões internos de ensino e pesquisa e resolver problemas de interesses comuns.		Desenvolvimento e aplicação da Política de Internacionalização, de modo que complemente a capacitação de seus discentes e docentes, bem como o estímulo ao progresso da ciência e a solução de problemas brasileiros e comuns à EPT. Parcialmente alcançada. Justificativa: a comissão concluiu a Política de Internacionalização. Demanda apreciação pelo comitê gestor e Arinter/Ifes. A comissão também elaborou um instrumento para levantamento das ações de internacionalização realizadas nas las, por meios de suas Instituições.
2025		
Promover, anualmente, a internacionalização e as potencialidades do intercâmbio de pessoas, experiências e informações, com vistas a desenvolver padrões internos de		

ensino e pesquisa e resolver problemas de interesses comuns.		
--	--	--

Os quadros apresentados, têm a intenção de demonstrar o que foi possível avançar em relação às estratégias estabelecidas pelo Planejamento Estratégico e justificar o que foi alcançado parcialmente. É importante destacar que as ações previstas para 2022 não são resultados do trabalho das comissões e, sim, da coordenação acadêmica nacional, comitê gestor e NAPE.

As intercorrências vivenciadas no ano de 2023 e no primeiro semestre de 2024, implicaram em atrasos e demandaram mudanças na estratégia de atuação das comissões. Entretanto, reconhece-se a viabilidade de alcance das metas e estratégias traçadas até o final do quadriênio contemplado pelo Planejamento Estratégico (2022-2025).

Vitória, 21 de agosto de 2024.

Coordenação Acadêmica Nacional do ProfEPT

(PORTARIA Nº 2642/2022)

Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT

(PORTARIA nº 2746/2019)